

A UNIVERSIDADE BRASILEIRA: COMPONENTES DO PAIUB E SEUS DESDOBRAMENTOS NA UNIOESTE.

Marijane Zanotto

Orientador: Prof. Dr. Ivo José Both

Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Mestrado em Educação

Ano: 2006

Resumo de Dissertação de Mestrado:

A avaliação institucional é um dos temas de grande interesse no âmbito da reforma universitária brasileira. Provavelmente, grande parte desse interesse deve-se às precárias condições da educação superior, especialmente a pública, em tempos de mudanças dentro de um contexto neoliberal. Diante dos embates que se travam sobre esta problemática, nesta pesquisa objetivou-se identificar e investigar as políticas de avaliação institucional, em proporção nacional e a realizada na Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, no período em que vigorou o Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras – PAIUB. Pretendeu-se compreender os processos de formulação, implementação, os componentes ideológicos e o impacto do PAIUB na educação superior, bem como na realidade de uma universidade pública. Neste intuito, faz-se pertinente ressaltar que desvelar os significantes da avaliação permitiu perceber o conjunto de elementos que a constituiu historicamente, bem como seus desdobramentos na atualidade. Nos anos de 1990, conhecidos como “a década da avaliação”, as experiências avaliativas ganharam consistência e alcance nacional. Na Educação Superior, o PAIUB, implementado em 1995, trouxe para as universidades brasileiras o novo perfil a se instalar nesta esfera. Desenvolver uma pesquisa diante de um tema amplo, complexo e em permanente transformação como a avaliação institucional é no mínimo um risco e um desafio. Risco, por estar apresentando análises que, inevitavelmente, pela abrangência que a problemática comporta, não possam suscitar a devida compreensão na interação dos seus elementos e significados constitutivos. Desafio, porque a pesquisa procura compreender dois pólos: se a avaliação está para o controle ou a emancipação da universidade. Isso possibilitou estar revendo e questionando os componentes ideológicos presentes na educação superior e sociedade brasileira. Para incitar a investigação, a metodologia que possibilitou a organização da pesquisa constitui-se de pesquisa bibliográfica, análise documental, entrevistas e estudo de caso em uma universidade pública. Partindo do entendimento de que a sociedade é constituída pelo seu modo de produção e acumulação do capital com base na divisão de classes (proletários X burgueses), e que a desigualdade social é suporte para a manutenção da dominação, resta definir a quem a ciência deve servir neste contexto. Na pesquisa, o pressuposto epistemológico orientador foi o materialismo histórico dialético, no sentido de buscar produzir uma ciência em favor do proletariado, portanto, na defesa de uma universidade pública, gratuita e de qualidade. As políticas educacionais de um Estado controlador, que precisa adequar os indivíduos e as instituições no rol da produção do capital, desenvolvem-se intensamente a partir de programas e medidas estratégicas. No avassalador perfil neoliberal almejado para a universidade brasileira, a avaliação pode ser uma das formas de fiscalizar e controlar o planejamento da universidade-empresa, dando-lhe fins mercadológicos apenas. Assim, a avaliação apenas identifica dimensões e indicadores em que o desempenho da universidade é considerado satisfatório ou não. Assumindo esta dimensão, a avaliação institucional resulta em mais uma das formas de contenção e/ou liberação do Estado sobre o sistema educacional. Outro resultado indica que, através de uma avaliação institucional contínua, global e formativa, surge a possibilidade de a universidade transformar as suas relações políticas, sociais e pedagógicas. Para isso, é necessária vontade política e ética. É essencial atribuir à avaliação institucional o sentido formativo e emancipatório, com força para contribuir continuamente na melhor definição da função social da universidade e dos papéis e compromissos dos indivíduos nas relações sociais com o Estado e a sociedade.